

Creative Inspire TD7700

Esta proposta da Creative consiste num conjunto de colunas, subwoofer, cabos e suportes, para orquestrar som, conforme processado pelo decodificador DDTS-100. De certa forma este produto é o somatório do par de artigos T7700 (as colunas) e DDTS-100, ambos disponíveis também em separado.

Decodificador DDTS-100

Apesar das suas dimensões reduzidas – é do tamanho de um livro! – o Creative DDTS-100 é surpreendentemente completo e versátil, sendo capaz de decodificar sinais Dolby Prologic II (DP2), Dolby Digital (DD), Digital Theater System (DTS), DD-EX e DTS-ES.

As modalidades DD-EX e DTS-ES, dizem-se 6.1, porque consistem em seis canais de banda dinâmica completa (20 Hz a 20 kHz), e ainda num canal que só descreve baixas frequências (<120 Hz). Os canais em causa são: frente-esquerdo (FE), frente-centro (FC), frente-direito (FD), posterior-esquerdo (PE), posterior-direito (PD) e posterior-centro (PC ou SB/surround-back, no original). Este último canal é o que *não* está presente em fluxos 5.1 e embora seja singular, é muitas vezes reproduzido por um par de colunas, pelo que uma fruição 6.1 pode acontecer recorrendo a 7 colunas mais subwoofer – como no caso do sistema TD7700.

O DDTS-100 apresenta três entradas para áudio analógico (fichas RCA) e quatro entradas para áudio digital (uma admissão RCA SPDIF e três admissões TOS link SPDIF). O resultado da decodificação segue, por cabos fornecidos, para amplificação externa, integrada na caixa do subwoofer.

Assim, o decodificador limita-se a ter três saídas para o som processado, etiquetadas de «front», «rear» e «center/subwoofer/rear center», que deverão ser ligadas, por cabos próprios, fornecidos e respeitadores de um código de cores, a inputs que lhes estão reservados no painel posterior da caixa de graves.

A frente do DTS-100 tem um aspecto de platina, embora seja de plástico. É uma frente informativa, identificando por LEDs qual a natureza do sinal a ser processado (optical, coaxial ou analog) e qual a entrada que está activa (1, 2 ou 3). Como a admissão coaxial é singular, a identificação 1, 2 ou 3 não faz sentido no seu caso.

Consoante o sinal admitido, poderão escolher-se modos de audição, pressionando a tecla «mode»; por exemplo, DP2 poderá ouvir-se em estilo movie ou music...

A mesma região que integra a tecla «mode» permite ainda comutar para outros sinais, pelos botões «digital» e «analog». Existem LEDs independentes, para cada uma das muitas possibilidades de funcionamento, como DTS, DTS-ES Matrix, DTS-ES Discrete, Dolby Digital, e DD-EX.

O botão de volume tem um feedback interessante, dando um click audível, por cada posição na sua escala de valores. Ao centro existe um selector que permite ajustar a intensidade, por canal.

De referir que o decodificador inclui controlo remoto, por infra-vermelhos, e um botãozinho que determina a configuração das colunas associadas: 5.1 ou 6.1/7.1.

Colunas de Som

As colunas deste conjunto são de dois tipos: para os canais FE, FC e FD, devem utilizar-se as caixinhas de duas vias (tweeter + mid-range); para os restantes canais, devem utilizar-se os (4) exemplares ditos de «satélite», que só têm uma unidade sonora, sendo pois menos expressivos. As unidades sonoras estão protegidas por uma grelha removível.

São colunas com um aspecto atraente, com terminais em mola, para segurar as extremidades dos cabos, fornecidos. Também são fornecidos pequenos suportes metálicos.

Subwoofer activo

Este subwoofer é mais do que uma caixa de graves, pois compete-lhe fazer a interface entre todos os componentes e alimentar todas as colunas.

A amplificação integrada é modesta, com 20 watts para o canal central, e 8 watts para todos os outros, excepto para a unidade de graves propriamente dita, que recolhe 24 watts de atenções.

A disposição que a Creative sugere para as colunas, não é exactamente a que os arquitectos do canal SB tiveram em mente. Esse canal foi pensado para materializar informação directamente atrás do ouvinte, mas neste sistema o utilizador é convidado a fazer uma arrumação 2x frente + 1x centro + 2x lados + 2x atrás.

Ao subwoofer liga-se um «audio control pod», que mais não é do que um controlo remoto, com fio.

Opinião

Embora possa ser utilizado com qualquer fonte de sinal, este sistema da Creative é particularmente interessante para parceria com um computador pessoal. Aliás, utilizando uma placa de som Audigy 2 ZS, é possível dispensar o DDTS-100 e fazer conexões 6.1/7.1 directas ao subwoofer.

O «problema» com configurações 6.1/7.1 é uma certa sobrelotação do espaço com cabos e colunas que poderão não trazer valor acrescentado, relativamente à mais básica das sessões estéreo. Os determinantes da qualidade são o software – que deverá saber explorar todos os canais

envolvidos – e o duo amplificação + colunas, que deverá ter a força e a naturalidade suficientes, para tornar credível a envolvimento.

Um título (jogo PC) que sempre me impressionou em termos acústicos é Battlefield Vietnam (BFV). Nesse jogo, o utilizador calça as botas, na primeira pessoa, de um soldado envolvido no inferno do conflito que, entre 1959 e 1975, matou milhares pessoas e transformou literalmente a geografia desse território do sudeste asiático.

Uma configuração modesta de BFV implica 64 fontes sonoras activas: vento, erva que se agita, helicópteros que voam, vozes dos adversários e dos companheiros, silvos de balas disparadas, explosões próximas e/ou distantes, veículos motorizados... tudo posicionado com uma precisão formidável e consistente.

Recorrendo a uma configuração de 7 colunas, essa precisão torna-se mais óbvia, por comparação com meu sistema estéreo para PC: amplificador Creek 4330R + colunas Energy eXL16 + subwoofer Energy ES8.

Isto significa que fica trivial identificar-se a posição dos eventos sonoros, o que é uma ajuda preciosa para jogadores online... mas com um realismo diminuído, pois o subwoofer da Creative não consegue reproduzir graves com a violência e firmeza a que estou habituado, assim como as pequenas colunas têm uma tendência para se ausentarem dos extremos.

Em poucas palavras, a equipa TD7700 não consegue pressões acústicas assinaláveis, mas é eficaz no posicionamento virtual das fontes; castra informação na onda média e na sua articulação com os agudos, e não consegue descer o suficiente em frequência, para dar a ouvir graves «sérios».

Esta «personalidade» confirma-se com outras fontes de sinal, como filmes DVD-Vídeo: os extremos sonoros vão-se; as vozes perdem substância e não é fácil «encher» de som a sala.

A reprodução de fontes estéreo pelo conjunto de todas as colunas (upmixing) também é uma experiência «diferente», que seria melhor apreciada se os graves fossem mais veementes no seu pautar do ritmo, e a onda média menos efémera.

Mas é preciso contextualizar estes factos! Ao preço, a proposta TD7700 oferece muita, muita funcionalidade. O decodificador é francamente competente e a verdade é que o pacote inclui rigorosamente tudo o que é necessário, para suportar sessões de som envolvente, em qualquer modalidade com expressão de mercado.

Resumo

O pacote Creative Inspire TD7700 consiste num decodificador de som (DDTS-100) e num conjunto de 7 colunas, subwoofer activo, cabos e suportes (T7700); ou seja, tudo o que é necessário para ter som surround

6.1/7.1 – basta juntar-lhe uma fonte de sinal, como um leitor de DVD ou um computador pessoal.

Este é um produto singular, pela sua completude. A sua qualidade sonora é limitada nos extremos do espectro audível e na pressão acústica, mas consistente no posicionamento espacial.

O potencial comprador tem que ponderar o balanço proposto entre quantidade e qualidade...